



PLANO DE ENSINO

Curso: Ciências da Computação e Letras

Componente Curricular: GLA004– **Leitura e Produção Textual II**

Fase: 2ª.

Ano/Semestre: 2014/02

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professora: Dra. Claudia Finger-Kratochvil

I - OBJETIVO GERAL DO CURSO de LETRAS

O curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

I - OBJETIVO GERAL DO CURSO de CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de se adaptar-se as constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

II – EMENTA

Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos da esfera acadêmica e profissional: seminário, resenha, artigo. Mecanismos de textualização e de argumentação dos gêneros acadêmicos e técnicos. Tópicos gramaticais. Revisão textual.

III – JUSTIFICATIVA

A formação de qualquer profissional não pode negligenciar conhecimentos referentes à língua(gem), em especial, à linguagem verbal, em sua modalidade oral e escrita. Desta forma, é de suma importância que o futuro profissional da área de Ciência da computação conheça e domine a língua portuguesa e sua recursividade para que suas capacidades linguísticas possam ser exploradas de forma adequada e eficiente em seu métier. Afinal, parte do trabalho desse profissional está pautada na linguagem e nas operações (inclusive lógico-linguísticas) que se dão por meio da língua(gem). Dessa forma, é imprescindível que ele estabeleça comunicação

clara e eficiente nos distintos meios em que atua e o domínio da língua portuguesa e sua recursividade são fundamentais.

IV – OBJETIVOS

Geral do componente curricular – CCR (de acordo com o PPC e a matriz curricular): Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e produção de textos orais e escritos nas esferas acadêmica e profissional.

Geral: Por meio deste CCR –, objetiva-se a continuidade do desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando ao aprimoramento da capacidade discente de leitura e produção de textos orais e escritos, processo iniciado com o CCR Leitura e Produção Textual I. Assim, primeiramente, busca-se desconstruir a ingenuidade de leitor, estabelecida ao longo de processo de letramento formal, construindo, então, um leitor crítico e um produtor de textos (cons)ciente dos (d)efeitos de significação e sentido em sua interação/produção de textos. Desenvolver-se-á essas habilidades através do estudo dos recursos sógnicos, especialmente o linguístico, utilizados na elaboração do texto/discurso, propiciando, assim, ao aluno, inicialmente, a oportunidade de construir seu referencial teórico para analisar e elaborar o seu texto/discurso, de forma crítica e, mais tarde, continuar seu aprimoramento de forma autodidata. Nesse processo, são priorizados os gêneros acadêmicos, em especial a resenha e o artigo científico, considerando o trajeto a ser percorrido pelo(a) estudante.

Específicos: Ao longo desta disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de:

- a) ampliar sua competência de leitor, por meio de diferentes tarefas propostas, agregando elementos na construção de um letramento crítico;
- b) aprimorar suas produções textuais, discutindo conhecimentos teóricos necessários e realizando exercícios práticos;
- c) desenvolver a capacidade de monitoria linguística na modalidade ora e na escrita;
- d) diferenciar características da modalidade oral e escrita canônicas e suas implicações para o desenrolar da comunicação no diário de leitura;
- e) fazer uso de elementos de conexão entre as ideias e elementos do texto/discurso;
- f) experimentar a escrita de um diário de leitura como suporte para o desenvolvimento de futuros textos de sua autoria;
- g) empregar os conhecimentos adquiridos na elaboração de diferentes gêneros de texto, focando, em especial, em sua forma receptiva, i.e. compreensão, o artigo científico e a resenha, em sua forma receptiva e produtiva, i.e. compreensão e produção.

V - CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas deste CCR serão realizadas às quartas-feiras, no turno matutino, das 7h30 às 11h50, ao longo do semestre de 2014.2, considerando as seguintes datas:

Conteúdos ministrados e atividades desenvolvidas		
1	13/08	O que eu sei sobre a leitura e a escrita? (atividades de sondagem)
	20/08	Tarefa de Leitura : Preconceito Linguístico (BAGNO, Marcus)
2	27/08	Leitura: diferentes objetivos; Leitura e o resumo; Leitura e a resenha
	03/09	
3	10/09	Tarefa de Leitura : Preconceito Linguístico (BAGNO, Marcus) :desenvolvimento de resumo com as ideias principais do autor

4	17/09	Texto de informação; Texto de opinião; Estrutura do parágrafo e das seções no texto
5	24/09	O texto como unidade discursiva: as competências e conhecimentos envolvidos na construção do(s) sentido(s);
6	01/10	Elementos que estabelecem conexão e relações no texto e seu sentido; Tópicos gerais de revisão linguística e gramatical: critérios para revisão
7	08/10	Exame de Meio
	15/10	Diversa:
8	22/10	O resumo e a resenha: as relações entre gêneros; A resenha prototípica e os elementos a observar em uma primeira leitura
9	29/10	Elementos que compõem uma resenha: síntese, referências, citações, bibliografia; As vozes do autor da resenha e do autor da obra e de outros
10	05/11	Diário de leitura: bom companheiro na formação; Estrutura(s) possível(is) de diários de leitura; Tópicos gerais de revisão linguística e gramatical: critérios para revisão;
	12/11	
11	19/11	A monitoria, os processos envolvidos e a importância das habilidades metacognitivas para o desenvolvimento do leitor-escritor;
12	26/12	A tessitura textual; Situacionalidade, intencionalidade, informatividade, intertextualidade;
13	03/12	Artigo científico: seus elementos e sua estrutura
14	10/12	Exame final
15	17/12	Comentários finais e exame recuperação

Os atendimentos aos alunos dar-se-ão às quartas-feiras, das 13h às 15h, ou com prévio agendamento em horário a combinar com a professora.

VI – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este CCR será trabalhado através de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- seminários;
- apresentação oral de temas;
- leituras e discussões dirigidas (em grupos);
- desenvolvimento de exercícios escritos e orais, em sala de aula, e por meio da página do grupo no Moodle a respeito dos tópicos trabalhados;
- estudo e análise de textos de diferentes gêneros, com ênfase na resenha e no artigo.

VII - FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- a) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados virtualmente – Avaliação 1 (A1A), (peso 15);

- b) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, realizados, ao longo do semestre para avaliação e replanejamento, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2A) (peso 25).
- c) por meio de uma avaliação escrita (teste), que será corrigida segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3A (peso 60) e comporão a nota parcial 1 (NP1).

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- d) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados virtualmente – Avaliação 1 (A1B), (peso 15);
- e) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, realizados, ao longo do semestre para avaliação e replanejamento, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2B) (peso 25).
- f) por meio de uma avaliação escrita (teste), que será corrigida segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3B (peso 60) e comporão a nota parcial 1 (NP2).

Caso o aluno não tenha alcançado o desempenho mínimo esperado, antes do registro final das NPs, ser-lhe-á oferecida a possibilidade de realização de nova atividade que comporá a nota das avaliações escritas, valendo 30% (trinta por cento), a fim de que possa demonstrar a superação de suas dificuldades, antes do registro final das notas.

A média final resultará da soma de NP1 e NP2, divididas por elas mesmas.

VIII – REFERÊNCIAS

8.1 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MEDEIROS, João B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOTTA-ROTH, Desirré (Org.). **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.
- SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

8.2– BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Antônio S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- COSTE, D. et. all. O texto: leitura e escrita. (Organização e revisão técnica da tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2. ed. rev. Campinas, SP: Pontes, 2002.
- FARACO, Carlos A; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MOTTA-ROTH, Desirré. (Org.). Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.
- MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2008.
- OLIVEIRA, José P. M. de; MOTTA, Carlos A. P. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thompson, 2005.
- GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

8.3 – OUTRAS SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (para conhecimento)

- CITELLI, Adilson. *Linguagem e Persuasão*. 3qa. ed. São Paulo. Ática. (1988). 77p.

CITELLI, Adilson. *O texto argumentativo*. São Paulo: Scipione. (1994) 76p.
EPSTEIN, Isaac. *O Signo*. 6a ed. São Paulo. Ática. (1999). 80p.
FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. *Língua Portuguesa para nossos estudantes*.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. 2a ed. São Paulo. Cortez. (1993). 107p.
KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*, 10a ed. São Paulo, Editora Contexto, 1998. Coleção: Repensando a Língua Portuguesa, 75p.
MANDRYK, David.; FARACO, Carlos Alberto. *Prática de redação para estudantes universitários*, 9. ed. Petrópolis. Editora Vozes. (2001) 352p.
PLATÃO e FIORIN. *Para Entender o Texto: Leitura e Redação*. São Paulo. Ática. (1990). 431p.
SANTOS, Gélson Clemente dos. *Prática de comunicação e expressão em Língua Portuguesa*. (várias edições). Rio de Janeiro: Forense
VALENTE, André. *A linguagem nossa de cada dia*. Rio de Janeiro : Leviatã Publicações. (1997). 244p.
ZANDWAIS, Ana. *Estratégias de leitura; Como decodificar sentidos não-literais na linguagem verbal*. Porto Alegre. Sagra. (1990) 93p.

Gramáticas:

CUNHA, Celso. Gramática do português contemporâneo. (várias edições). Belo Horizonte: Editora Bernardo Alves S.A.
FARACO & MOURA. Gramática. (várias edições) São Paulo: Ática
ROCHA LIMA, Carlos H. Gramática normativa da Língua Portuguesa. (várias edições) Rio de Janeiro: José Olympio